**APRAXIA DE FALA INFANTIL E A INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM O MODELO ReST: UM ESTUDO DE CASO**

Karolina de Fátima Gonçalves Trevisanuto1 e Gabriela Viola Coppe2

E-mail: krolinatrev2002@outlook.com

1 Graduanda, UNICERP, Curso de Fonoaudiologia, Patrocínio/MG, Brasil; 2 Mestre, UNICERP, Curso de Fonoaudiologia, Patrocínio/MG, Brasil.

**Introdução:** A apraxia de fala infantil, um dos tipos de transtorno de fala, apresenta divergências nos critérios diagnósticos, tornando-o complexo e dificultando na intervenção, visto que demonstra uma carência de estudos voltados para o tratamento da AFI. **Objetivo:** Apresentar a proposta de intervenção fonoaudiológica ReST direcionada para o tratamento de uma criança com AFI. **Metodologia:** Estudo de caso descritivo de uma criança de 4 anos do sexo masculino com diagnóstico de AFI. Para a coleta de dados da avaliação, foi observado o subteste do protocolo ABFW na área de fonologia, com as provas de nomeação e imitação e um checklist, contendo as principais características da AFI. Após a análise, foi realizado a intervenção com o método ReST, contendo 20 pseudopalavras distribuídas em 7 oxítonas, 7 paroxítonas e 6 proparoxítonas, apresentadas nas 12 sessões divididas em 3 vezes por semana com duração de 50 a 60 minutos cada. Posteriormente, foi realizado a reavaliação com os mesmos critérios da avaliação para verificar os resultados adquiridos pelo o paciente. **Resultados:** Foi apresentado as etapas de execução da intervenção ReST direcionada para o tratamento de uma criança com AFI, bem como verificado os aspectos remediados como: distorção e erros em vogais, dificuldade na configuração articulatória iniciais, dificuldade em palavras maiores, fala lentificada e alteração prosódica, e por fim, comparado a avaliação e reavaliação com os resultados adquiridos pela criança. **Conclusão:** Conclui-se que o método ReST é funcional para o tratamento de apraxia de fala infantil, dado que o paciente adquiriu aspectos segmentais e suprassegmentais da fala.

**Palavras chave:** Aprendizagem motora. Desenvolvimento infantil. Dispraxia.